



**Prefeitura Municipal de Birigüi**

CNPJ 46.151.718/0001-80

Inscr. Estadual: 214.152.306.114

End. Pça. Gumerindo de Paiva Castro s/n. - CENTRO  
BIRIGUI – SP. CEP- 16200-015. Fone/Fax.(18) 3643-6235  
E-MAIL – almoxarifado.saude@birigui.sp.gov.br

Birigui, 09 de agosto de 2013.

Ofício 0066-2013.

Ao Senhor.

Walter Fantoni Júnior.

Pregoeiro Oficial.

Assunto: Resposta aos recursos administrativos apresentados pelas empresas **SODROGAS DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO HOSPITALARES LTDA**, CNPJ: 09.615.457/0001-85 E **ROCHE DIAGNÓSTICA BRASIL LTDA**, CNPJ 30.280.358/0001-86 – Pregão Presencial nº 70/2013.

Senhor pregoeiro, em resposta aos questionamentos impetrados pelas empresas **SODROGAS DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO HOSPITALARES LTDA** e **ROCHE DIAGNÓSTICA BRASIL LTDA**, dada a desclassificação técnica do produto Active por não atender ao requisito técnico ora descrito no objeto desta licitação conforme Anexo I item 01.

“TIRAS TESTE PARA DETERMINAÇÃO QUANTITATIVA DE GLICOSE NO SANGUE CAPILAR – com leitura em monitor portátil de fácil calibragem; com absorção da amostra sanguínea por sucção, para maior facilidade na aplicação da mesma na tira, **evitando o contato/contaminação do aparelho com sangue e o acúmulo de resíduos no mesmo; com volume de amostra sanguínea de até no máximo 01 microlitro;** que elimine substâncias interferentes; com sensibilidade na faixa de 20 a 600 mg/dl, fornecendo resultados precisos em no máximo 08 segundos; funcionamento por método/sistema BIOSENSOR/AMPEROMÉTRICO ou método FOTOMÉTRICO; com sistema de mensagem de erro indicando problema com a tira reagente e/ou quantidade insuficiente de sangue. Caixa contendo 02 (dois) tubos com 25 unidades cada ou caixa contendo 01 (um) tudo contendo 50 unidades cada; na embalagem deverá constar externamente dados de identificação e procedência, data de validade, nº do lote e nº do registro no Ministério da Saúde.”

No que diz respeito ao motivo pela qual, ambas às empresas apresentaram recurso nos dizeres do descritivo do referido objeto: “**EVITANDO O CONTATO/CONTAMINAÇÃO DO APARELHO COM SANGUE E O ACÚMULO DE RESÍDUOS NO MESMO**”;

**A empresa SODROGAS descreve como:**

-(...) o monitor Accu-Chek Active em nenhum momento entrará em contato com o sangue, fato que somente poderá ocorrer mediante falha técnica (...),

-(...) Accu-Chek Active o único monitor de glicemia que permite a coleta da amostra de sangue com a tira de teste fora do monitor (...),

-(...) enquanto o teste necessita apenas de 01 a 02 microlitros de sangue (...).

**A empresa ROCHE descreve como:**

-(...) risco de sujidade por falha técnica ou acidente em procedimento perfuro cortante (...),

-(...) os profissionais de saúde devem estar tecnicamente capacitados para operar com o risco de sujidade (...),

-(...) o sistema Accu Check Active não apresenta dificuldades no seu manuseio e limpeza, possui risco de sujidade idêntico ao de qualquer outro sistema de verificação de glicemia sanguínea, (...),

-(...) a amostra sanguínea deve ser depositada na tira-teste e não no aparelho (...),

-(...) permite a coleta da amostra de sangue com teste fora do medidor (...),

**Com relação às declarações acima de ambas as recorrentes, entendemos que:**

Conforme consta na bula do medidor Active em anexo, o procedimento de realizar o teste com a tira fora do medidor não é padrão, visto que conforme demonstram às instruções do fabricante o teste é realizado com a tira sobre o medidor, após o paciente colocar a amostra de sangue. Como a tira não tem aspiração por capilaridade, na prática o excesso de amostra de sangue colocado pelo paciente causa sujidade e acumulando resíduos no medidor, uma vez que a tira está sobreposta no medidor. Vale lembrar que a grande maioria dos pacientes do programa de diabetes deste Órgão é diabético tipo 02 com idade avançada, o que quer dizer que haverá mais dificuldade para realizar procedimentos para realização do teste.

Visto que no mercado há apenas um modelo de medidor que usa a tira sobre o glicosímetro para a realização do teste de glicemia, optamos para os modelos de medidores que proporcionam a realização de teste glicêmico onde o risco de sujidade não está diretamente vinculada ao procedimento para a realização do mesmo.

Medidores que usam as tiras acopladas e com a área de aplicação da amostra de sangue distante do medidor, que aspiram por capilaridade – tem eficiência maior e deixa a impossibilidade de acumular resíduos de sangue por execução do teste.

Lembramos ainda que o fabricante Roche possui medidores com as características acima, conforme demonstra anexo dos modelos Accu Check Performa, Performa Nano e Advantage, quando da citação do objeto no edital, e que a mesma participa com os mesmos em diversos certames em vários municípios como comprova os anexos de editais de outros municípios como por exemplo, os de **CURITIBA, CAXIAS DO SUL e BENTO GONSAVES**. Face então o questionamento de qual o motivo que ambas as empresas não ofertaram tais produtos que atendem o objeto:

*“Com absorção da amostra sanguínea por sucção, para maior facilidade na aplicação da mesma na tira, evitando o contato/contaminação do aparelho com sangue e o acúmulo de resíduos no mesmo (...).”*

Ainda o recurso descreve o seguinte:

*“(...) enquanto o teste necessita de apenas de 01 a 02 microlitros de sangue. (...)”.*

Enquanto o objeto da licitação diz claramente que:

*“(...) com volume de amostra sanguínea de até no máximo 01 microlitro (...)”.*

Analisando melhor o objeto, verificamos ainda que o medidor Active usa um volume de amostra de sangue maior que o solicitado. Tal medida visa proporcionar adesão ao tratamento dos pacientes, maior conforto na realização do teste com menor profundidade na pulsão da polpa digital e ainda esta de acordo com a concorrência visto que há no mercado muitos medidores entre a faixa de volume solicitada, inclusive do Fabricante Roche (Accu check Performa usa 0,6 microlitros) onde paira novamente dúvida do motivo pela qual que ambas as empresas não ofertaram tais produtos que atendem o objeto.

Comunicamos ainda que ambas as empresas trouxeram e entregaram diretamente em mãos para a Secretária de Saúde do Município a Senhora Andréa Benvenuta Antonio, um aparelho Accu-Chek Active e sua relativa fita de medição de amostra para a utilização em pacientes com intuito de demonstrar a eficácia dos produtos, e tendo sido os mesmos testados por profissionais da área de saúde e pacientes da rede pública de saúde, e posteriormente emitindo-se assim um laudo DESAPROVANDO o mesmo. (Laudo segue anexo).

Desta forma mantemos a desclassificação de ambas as proponentes em não atender as especificações do objeto licitado, mesmo tomando ciência do objeto e não recorrer a questionamentos antes do certame. Pelos motivos expostos entendemos que o recurso apresentado não merece provimento. Sem mais para o momento agradecemos vossa atenção desde já.

Atenciosamente.

Soraya M. Fernandes Avelino

Chefe da Seção de Enfermagem

Andréa Benvenuta Antonio

Secretaria Municipal de Saúde

